

Flutuação populacional de *Rhopalosiphum maidis* (Fitch) (Hemiptera: Aphididae) em Uberlândia - MG e sua relação com fatores climáticos

Beatriz Aparecida da Silva Roberto¹; Gabriel Berteli Pelizaro¹; Caroline Barbosa de Mello¹; Ricardo Ferreira Domingues²; Marcela Silva Barbosa²; Alberto Luiz Marsaro Junior³; Douglas Lau⁴; Marcus Vinicius Sampaio⁵

¹Estudante de graduação. R. Ceará - Umuarama, Uberlândia - MG, 38402-018. Universidade Federal de Uberlândia;

²Estudante de pós-graduação. R. Ceará - Umuarama, Uberlândia - MG, 38402-018. Universidade Federal de Uberlândia; ³Pesquisador. Rodovia BR 285, Km 294, s/n Zona Rural, Passo Fundo - RS, 99050-970. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Trigo); ⁴Pesquisador. Estr. Da Ribeira, Km 111 - Parque Monte Castelo, Colombo - PR, 83411-000. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Florestas); ⁵Professor Adjunto. R. Ceará - Umuarama, Uberlândia - MG, 38402-018. Universidade Federal de Uberlândia.

Palavras-chave: pulgão do milho; manejo; fatores abióticos.

O *Rhopalosiphum maidis* (Fitch, 1856) (Aphididae), conhecido como pulgão do milho, é praga importante de diversas culturas, causando danos as plantas de forma direta, pela sucção de seiva, assim como de forma indireta, por ser transmissor de viroses. As características climáticas são fatores que influenciam diretamente sobre a ocorrência e reprodução dos insetos. Posto isso é fundamental desenvolver estudos que buscam entender a influência dos fatores abióticos como a temperatura sobre o desenvolvimento deste pulgão, podendo ser uma informação que auxilie no manejo desta praga. Este trabalho foi realizado na Fazenda Experimental da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Capim Branco (18°53'02,05"S, 48°20'33,41"O), no qual o objetivo foi verificar a flutuação populacional de *R. maidis*, sendo este dado correlacionado em sequência com os fatores meteorológicos (precipitação, temperatura média e umidade). Para isso foram realizadas coletas semanais por um período de 3 anos, iniciando em fevereiro de 2021 e finalizando em dezembro de 2023. As coletas foram realizadas uma vez por semana, em 4 bandejas amarelas (armadilhas tipo Moericke), sendo a identificação dos afídeos feita com base nas características morfológicas dos insetos alados. As bandejas se encontravam em uma área com vegetação espontânea, sendo cercada por áreas com as culturas de milho, soja, sorgo e algodão ao longo do tempo. Ao todo, foram registrados 2167 indivíduos de *R. maidis*. Os dados meteorológicos e da média de *R. maidis* por semana foram avaliados por meio do teste de correlação de Pearson. A correlação foi não-significativa para todos os fatores climáticos avaliados: Precipitação ($r = -0,125$, $p = 0,157$), com um máximo de 20,3 mm; Temperatura média ($r = -0,115$, $p = 0,193$), de 16,32 a 31,26°C; e Umidade ($r = 0,033$, $p = 0,707$), de 25,2 a 85,2%, indicando que os fatores climáticos não influenciaram na flutuação populacional de *R. maidis* no período avaliado.

Apoio: Bolsista do Programa de Educação Tutorial (Segundo autor). Bolsa de doutorado cedida pela Capes (Primeiro, quinto e sexto autor). Projeto CNPQ Processo: 403878/2021-7/Embrapa No. 20.22.00.042.00.00 "Desenvolvimento e validação de ferramentas para monitoramento e tomada decisão de manejo de epidemias causadas por vírus transmitidos por insetos".